

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 24 - HOW ARE GLOBAL FOOD SYSTEMS GOVERNED?

A MATRIZ INSUMO-PRODUTO COMO FERRAMENTA ANALÍTICA PARA O PLANEJAMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL

Andréa Castelo Branco Brasileiro Assing (andreaassing@epagri.sc.gov.br)

Michele Dreger Vasconcelos Silva (michelesilva@epagri.sc.gov.br)

A agropecuária é central para a reprodução material da sociedade contemporânea, ao prover alimentos, fibras, abrigo e energia para uma população global superior a oito bilhões de habitantes. Essa capacidade produtiva resulta do manejo de ecossistemas transformados em agroecossistemas, processo que, embora indispensável à existência humana, intensifica pressões sobre os ambientes naturais e aprofunda contradições socioambientais. O reconhecimento desses limites tem impulsionado acordos internacionais voltados à redução da fome, da pobreza e dos impactos ambientais. O planejamento de uma agricultura sustentável exige compreender não apenas os fluxos produtivos, mas também as interdependências econômicas e institucionais que estruturam a produção agropecuária e conectam os setores a montante e a jusante, consumidores finais e ecossistemas naturais. Nessa perspectiva, o agronegócio é adotado como campo analítico, por abranger o conjunto das atividades econômicas articuladas

à agropecuária, do fornecimento de insumos ao processamento, transporte e comercialização, oferecendo uma visão sistêmica relevante para a coordenação de planejamentos e governança. Este trabalho analisa a Matriz Insumo-Produto (MIP) como ferramenta analítica capaz de subsidiar processos de tomada de decisão relacionados à agricultura sustentável e à governança dos sistemas alimentares. Metodologicamente, adota-se uma abordagem teórico-analítica, que explora de forma conceitual a estrutura da MIP e seus principais instrumentos: coeficientes técnicos, multiplicadores e índices de ligação. Desenvolvida por Wassily Leontief, a MIP representa a economia a partir das interdependências entre setores produtivos, permitindo identificar atividades-chave do agronegócio, seus impactos sobre renda e emprego e suas dependências de recursos naturais. Ao sistematizar essas inter-relações, a MIP contribui para decisões mais informadas e coordenadas, auxiliando na identificação das atividades que devem ser priorizadas em estratégias de desenvolvimento agrícola, considerando seu potencial de geração de renda, emprego e uso eficiente dos recursos naturais. Conclui-se que a MIP pode apoiar atores públicos e privados ao fornecer base analítica para políticas agrícolas mais sustentáveis.

Palavras-chave: análise de insumo-produto; planejamento agrícola; sustentabilidade; agricultura; economia rural.